

Alunos com TDAH e a Educação Inclusiva: potencialidades, desafios e contribuições para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4.

ODS (4 - Educação de Qualidade)

Rosilda de Fátima dos Santos Rodrigues (Mestranda do Centro Universitário Unincor)

Terezinha Richartz (Professora do Centro Universitário Unincor)

Resumo

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição que impacta significativamente o desempenho acadêmico e social de alunos, especialmente nas séries iniciais do ensino fundamental. Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), o TDAH afeta entre 5% e 8% da população mundial, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas capazes de favorecer o desenvolvimento integral desses estudantes (Brasil, 2022). Embora as causas do transtorno não estejam totalmente esclarecidas, a literatura aponta uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais. O estudo tem como objetivo explorar as potencialidades e dificuldades dos alunos com TDAH, destacando práticas pedagógicas inclusivas que possam promover o aprendizado e o desenvolvimento integral desses estudantes. A pesquisa é de natureza bibliográfica, baseada em revisão de literatura recente sobre TDAH, inclusão escolar e metodologias pedagógicas voltadas à diversidade. Os resultados indicam que os alunos com TDAH enfrentam dificuldades recorrentes relacionadas à concentração, hiperatividade e desorganização, fatores que comprometem seu rendimento acadêmico. Por outro lado, apresentam potencialidades importantes, como criatividade, energia para atividades de interesse e capacidade de inovação. As práticas pedagógicas mais promissoras para esse público incluem metodologias ativas, como jogos educativos, atividades lúdicas e a contação de histórias, que favorecem tanto a atenção quanto a participação dos alunos. No entanto, a implementação efetiva dessas estratégias enfrenta limitações, sobretudo nas escolas públicas, devido à falta de recursos adequados e à necessidade contínua de formação dos professores. Conclui-se que a inclusão de alunos com TDAH exige investimento em políticas educacionais que assegurem a capacitação docente, a disponibilização de recursos pedagógicos e a criação de ambientes de aprendizagem mais flexíveis e participativos. Nesse sentido, este estudo também se relaciona ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de Qualidade) porque busca garantir uma educação inclusiva, equitativa e

de excelência, além de ampliar as oportunidades de aprendizagem contínua para todas as pessoas ao longo da vida (ONU, 2015). Promover práticas pedagógicas inclusivas para estudantes com TDAH contribui para ampliar o acesso à educação de qualidade, reduzir desigualdades e fortalecer competências relevantes para o futuro, em consonância com a Agenda 2030.

Palavras-chave: TDAH; Inclusão; Metodologias Ativas; Contação de Histórias, ODS.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Entre 5% e 8% da população mundial apresenta Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/entre-5-e-8-da-populacao-mundial-apresenta-transtorno-de-deficit-de-atencao-com-hiperatividade>. Acesso em: 25 jun. 2025.

BARKLEY, Russell. A. **TDAH: Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU). **Informações sobre as ODS**. 2025. https://unitau.br/arquivos-downloads/ods_cicted_2025-unitau.pdf Acesso em: 15 set. 2025